



# Uma vida de aparência

## Cinema

**Blue Jasmine, de Woody Allen**  
**Quinta-feira, 30 de Janeiro**  
**Por + 13,99 €**

Jasmine, ex-socialite nova-iorquina, procura reconstruir a vida depois de ficar na falência na sequência do suicídio do marido. Uma extraordinária interpretação de Cate Blanchett que já lhe valeu o Globo de Ouro para Melhor Actriz e a nomeação para o Óscar na mesma categoria.

Depois de deixar toda a sua vida para trás, Jasmine (Cate Blanchett) viaja para São Francisco para viver com a irmã Ginger (Sally Hawkins) num pequeno apartamento de um bairro pobre da cidade. Para trás ficou tudo o que tinha mas não os velhos hábitos e as "manias de grande-

za" da antiga socialite nova-iorquina que, apesar de estar completamente falida, ainda viaja em primeira classe.

Em São Francisco espera-a, porém, uma vida muito diferente da que tinha com Hal (Alec Baldwin), o seu marido multimilionário. Noutros tempos, Jasmine recebera a irmã, que então era também casada com Augie (Andrew Dice Clay), numa limousine para a levar a conhecer Nova Iorque e instalara-a num hotel de luxo para evitar ter de passar muito tempo com Ginger. Agora é ela que precisa da ajuda de irmã para recomendar a viver.

Apesar de sonhar com uma carreira como designer de interiores, o facto de não ter quaisquer competências informáticas impede-a de tirar um curso *online*, pelo que acaba por conseguir emprego num consultório de um dentista. O no-



vo trabalho não dura, contudo, muito tempo, devido aos avanços sexuais indesejados por parte do médico que a levam a demitir-se.

Totalmente desengajada e até deprimida, Jasmine vê a sua vida melhorar quando conhece numa festa Dwight (Peter Sarsgaard), um viúvo abastado que tem a ambição de ser congressista. Com medo de afastar o seu pretendente, a ex-socialite decide esconder o seu passado. Na realidade, Jasmine ficou na miséria na sequência do suicídio do marido Hal, que denunciou ao FBI como vingança do pedido de divórcio. O multimilionário que tinha enriquecido à conta de esquemas e de se aproveitar do dinheiro dos outros - inclusivamente do próprio



cunhado de Augie a quem "roubara" 200 mil dólares - tinha-se apaixonado por uma rapariga mais jovem e queria por isso separar-se da mulher. A vida de aparências que levava desmoronou-se com a morte de Hal mas Jasmine parece não ter aprendido a lição e decide uma vez mais começar uma relação baseada em aparências.

Aclamado pela crítica e pelo público, *Blue Jasmine*, de Woody Allen, valeu já a Cate Blanchett o Globo de Ouro para Melhor Actriz e está também nomeada para o Óscar na mesma categoria. O filme conta ainda com mais duas nomeações para os Óscares, três nomeações para os prémios BAFTA e ainda para o troféu de Melhor Filme do Ano, pelo Sindicato de Produtores da América.

# Astérix faz uma viagem das mil e uma noites

## Banda Desenhada

**As 1001 Horas de Astérix**  
**15.º álbum da coleção Astérix à volta do Mundo**  
**Sexta-feira, 31 de Janeiro**  
**Por + 6,95 €**

Num reino distante situado no vale do Ganges, a bela princesa Chárahzad é alvo de uma funesta contagem decrescente. Se não chover durante as próximas mil e uma horas, para salvar o seu povo de uma temível seca, a princesa será sacrificada para apaziguar a ira dos deuses.

A sua única esperança é o bardo Cacofonix. Por uma vez, obtém finalmente o reconhecimento internacional graças à sua fama de ter "uma voz que faz chover"...

As 1001 Horas de Astérix (argu-

mento e desenho de Albert Uderzo) é o 15.º álbum da coleção Astérix à volta do Mundo, a distribuir com o PÚBLICO na próxima semana. Originalmente, foi publicada em álbum em França no ano de 1987, com uma tiragem de 1,7 milhões de álbuns.

Em viagem até à longínqua Índia, Astérix e Obélix visitam lugares que já tinham sido, no passado, objecto das suas incursões, a começar por

Roma, onde o seu caminho se cruza com o de César.

Segue-se Atenas, onde voltam à mesma hospedaria Fecarabos, que tinham visitado por ocasião da participação nos Jogos Olímpicos (*Astérix nos Jogos Olímpicos*). O momento seguinte é sobrevoar Tiro (*A Odisseia de Astérix*), o que dá a Uderzo a oportunidade para construir um *gag* de belo efeito - o único a não achar piada à

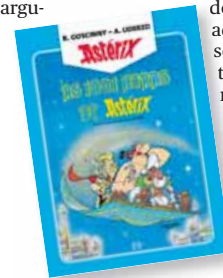
situação é Obélix, atingido por uma flecha que atravessa o tapete voador em que se deslocava com o amigo...

O enredo desta aventura oriental revela uma faceta surpreendente de Uderzo. Bom conhecedor da mitologia greco-romana, dá agora provas da mesma erudição relativamente ao universo religioso hindu, com os seus 30 milhões de deuses.

O desenhador e argu-

mentista aproveita também para dar testemunho em *As 1001 Horas de Astérix* da amizade entre Goscinny e Jean Tabary, o criador do infável Iznogoud, parafraseando uma famosa tirada daquela série, ao aludir ao "ignóbil" que queria ser rajá no lugar do rajá...

A história é uma sucessão de clichés alusivos ao universo cultural do Oriente, de tapetes voadores a encantadores de serpentes, passando por tigres reais e elefantes domesticados. Além disso, Uderzo não se poupou a criar cenários magníficos (de Roma a Atenas e aos soberbos palácios da arquitectura oriental) que fazem desta história uma das mais bem conseguidas a solo.



# 9.ª Edição de "Olhares Cruzados sobre Portugal", no Porto e em Lisboa

## Conferências - PÚBLICO

A nona edição do ciclo de conferências e debates "Olhares Cruzados sobre Portugal", organizada pelo PÚBLICO e pelo Centro Regional do Porto da Universidade Católica vai ter a sua primeira sessão no próximo dia 29, no Porto, dedicada ao tema "O papel e o peso do Norte no novo QREN" e vai reunir na mesma conferência o presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvi-

mento Regional do Norte, Emídio Gomes, e Mira Amaral, presidente do Banco BIC. A moderação desta sessão estará a cargo de José Mendes, vice-reitor da Universidade do Minho.

Em Lisboa, as conferências terão lugar na Fundação Calouste Gulbenkian. A primeira será sobre "A Situação Social em Portugal" e vai reunir no dia 5 de Fevereiro D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa, e Pedro Mota Soares, ministro do Emprego, da Solidariedade e

da Segurança Social. A moderação caberá a Artur Santos Silva, presidente da Fundação Gulbenkian.

A segunda sessão em Lisboa terá o tema das cidades com foco de atenção. Para as debater, haverá

olhares cruzados dos presidentes das duas principais câmaras municipais do país, António Costa e Rui Moreira. A sessão "As Cidades e o Desenvolvimento no Futuro" que terá lugar no dia 12 será moderada pelo presidente da Fundação Francisco Manuel dos Santos, António Barreto.

O ciclo de 2014 dos Olhares Cruzados terminará no Porto no dia 19 de Fevereiro com uma conferência/debate subordinada ao tema "O Norte, os Media e a Política", que co-

locará lado a lado Augusto Santos Silva, professor da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e Pedro Magalhães, professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Esta sessão terá a moderação de José Alberto Azeredo Lopes, professor no Centro Regional do Norte da Universidade Católica.

Esta 9.ª edição Ciclo de Conferências e Debates Olhares Cruzados contam ainda com o patrocínio da EDP, Ibersol e da PWC.

